

ACOMPANHAMENTO E EDUCAÇÃO AO PACIENTE COM INÍCIO DE INSULINAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Carmen Eliana de Mello Campos; Ana Cristina Pretto Bao; Debora Francisco do Canto; Daiane da Rosa Monteiro; Gissele Cleia Lezan; Sandro Pereira dos Santos; Marieli Vanessa Ferreira Lampert

INTRODUÇÃO: A atenção integral a saúde do portador de diabetes mellitus e suas adversas complicações é um desafio diário para equipe multidisciplinar em saúde especialmente no sentido da educação, aderência e convivência com seu novo diagnóstico de doença crônica que leva a mudanças em sua vida, observa-se a necessidade de cuidados de administração nos variados tipos de insulinas envolvendo equipe e família. **OBJETIVO:** Apresentar as formas utilizadas para a educação e conhecimento com início de uso das insulinas e seus dispositivos disponíveis na rede de saúde, planejamento de autocuidado para alta deste paciente no início da doença. **METODO:** Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades do dia a dia que envolve orientações para alta realizado em uma unidade clínica adulto 7º andar norte do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no mês de fevereiro de 2018. **RESULTADOS:** Inicialmente foram abordados assunto acerca da doença diabetes mellitus com o paciente e seu entendimento para retirar todas as dúvidas, após em uma programação de 4 dias anterior a alta começou-se o treinamento e adaptação deste paciente com exploração das insulinas, seringas locais de aplicação e rodizio, enfatizando a importância das possíveis complicações por erros de administração, após dois dias de visualização do paciente ele mesmo começou a realizar seu teste de glicose avaliando os resultados juntamente com o técnico de enfermagem, indicando a quantidade da medicação, local de aplicação, no quarto dia começou a aspirar a medicação do frasco sob supervisão com a presença dos familiar e técnico tornando o momento seguro para o paciente adulto idoso realizando sua auto medicação com eficácia. **CONCLUSÃO:** Diante desta experiência viu-se a importância dos cuidados e orientações do dia a dia da enfermagem e seu comprometimento com a segurança do paciente em novos diagnósticos sanando suas dúvidas, medos e incertezas do paciente idoso clínico. **DESCRITORES:** enfermagem; diabetes mellitus; autocuidado.

REFERÊNCIAS:

Caderno de Atenção Básica Nº19 BRASIL, 2006/DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES 2017-2018